

PERCEPÇÃO DE EDUCADORES SOCIAIS SOBRE O PAPEL DA ESCOLA E DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PERSPECTIVA DE FUTURO DE ADOLESCENTES

MATHEUS FREITAS ALVES CORREIA; SUSANA ENGELHARD NOGUEIRA

Introdução: O acolhimento institucional é uma medida provisória e excepcional direcionada a adolescentes desprovidos de seus direitos fundamentais. Instituições de acolhimento oferecem proteção social especializada, com assistência psicossocial de equipe multiprofissional, incluindo educadores sociais cujas funções são fundamentais para as vivências dos acolhidos, suas trajetórias e perspectivas de futuro. **Objetivos:** Analisar as percepções de educadores sociais de uma instituição de acolhimento para adolescentes, situada na zona oeste do RJ, sobre o papel da escola e do acolhimento para perspectiva de futuro dos acolhidos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva que obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEP) do IFRJ conforme parecer nº 5.456.798. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas baseadas em roteiro de perguntas abertas e fechadas junto a educadores sociais. Os dados foram tratados segundo o método de análise de conteúdo, contemplando pré-análise, exploração do material, inferência e interpretação. **Resultados:** Participaram 5 educadores sociais cuja média de idade foi 43 anos (dp= 16,4), sendo 3 do sexo masculino e 2 do feminino. Ao serem indagados sobre o papel da instituição de acolhimento para perspectivas de futuro dos acolhidos, identificou-se as seguintes categorias temáticas: “Incentivo”, “Reinserção familiar”, “Diálogo com o adolescente sobre perspectiva de futuro e transitoriedade do acolhimento”, “Investimento na educação”, “Integração escola e instituição” e “Oferecer suporte”. Com relação ao papel da escola, emergiram as seguintes categorias: “Preparar para o futuro”, “Oferecer ensino de qualidade”, “Proporcionar oportunidades” e “Conscientizar sobre perspectiva de futuro”. **Conclusão:** Observou-se que os educadores compreendem distintamente o papel das instituições. Em relação ao acolhimento, identificou-se a responsabilidade pela realização de ações que abrangem dimensões sociais e afetivas dos adolescentes, como promover reinserção sociofamiliar, além de outras de natureza complementar à escola, como oferecer incentivo e suporte às atividades educativas. Já com relação à escola, observou-se preocupação com o oferecimento de ações instrumentais voltadas para a trajetória formativa, tais como ensino de qualidade, oportunidade e conscientização sobre futuro. Compreende-se que, para a promoção do desenvolvimento integral de adolescentes acolhidos, é fundamental a interlocução entre a instituição de acolhimento e a escola, tendo em vista a percepção de complementaridade de suas funções.

Palavras-chave: Adolescentes, Educador social, Perspectiva de futuro, Acolhimento institucional, Proteção social.